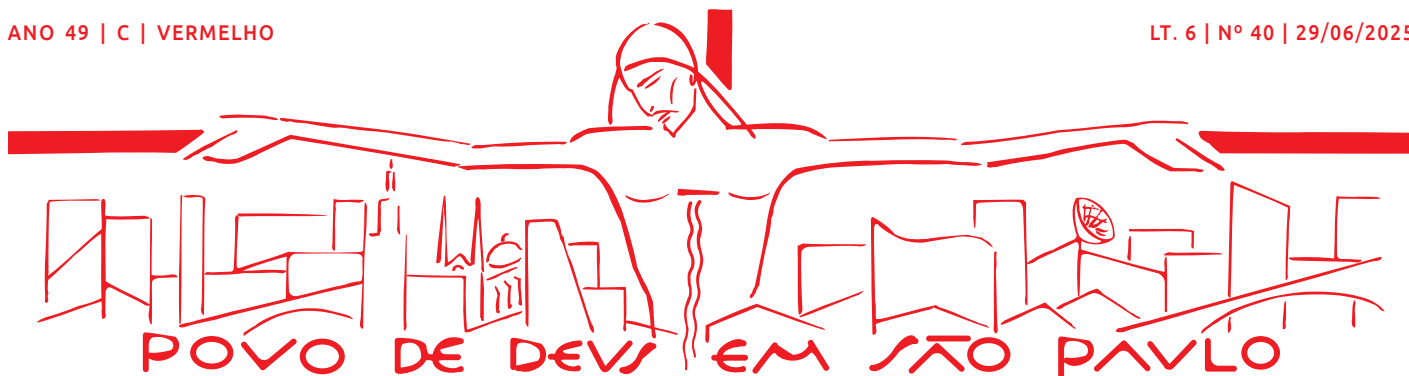
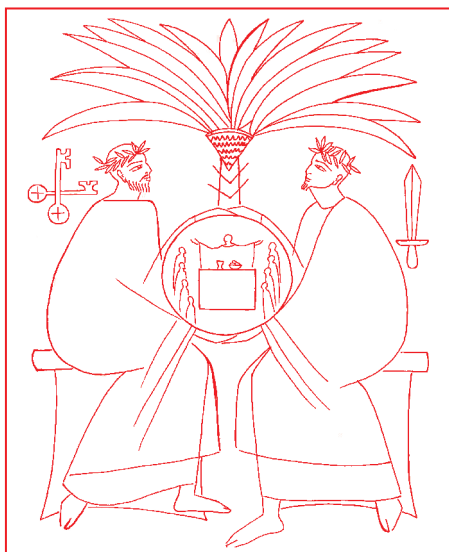




SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLOS

Missa do dia
Dia do Papa e do Óbolo de São Pedro



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap | M.: Pe. Ney Brasil)

Toda a Igreja unida celebra / a memória pascal do Cordeiro. / Irmanada com Pedro e com Paulo / que seguiram a Cristo por primeiro!

1. Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: / Reuniu seu povo amado para o canto do louvor.

2. Bendizeis, louvai por Pedro, pela fé que professou: / Essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor.

3. Bendizeis, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: / O seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação.

4. Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: / O triunfo destes santos nos confirme no amor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, hoje a Igreja triunfante e peregrina, num só coro, louva e bendiz ao Senhor pela vocação e ministério dos dois grandes apóstolos, Pedro e Paulo. Movidos por um só e intenso amor por Cristo, ambos, de diferentes formas, abraçaram a causa de Jesus, o Reino de Deus, e fizeram dela o sentido de suas vidas. Como colunas da Igreja, fundaram comunidades cristãs, unidas pelo Espírito Santo. Nós, hoje, alegres, cantamos a Deus nosso hino de louvor por tão grandes testemunhas, enquanto elevamos nossas preces pelo Papa Leão, que hoje é o sucessor de Pedro e elo de unidade de toda a Igreja

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos os Santos Apóstolos, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 COLETA

(MR, p.378)

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra que Deus nos dirige tem o poder de nos tornar livres e inflamar o nosso coração no seguimento de Jesus.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 12,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era manti-

do na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

33(34)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor, * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 SEGUNDA LEITURA

(2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e

ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mt 16,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra Eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

10 EVANGELHO

(Mt 16,13-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. — Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus;** / e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** /

e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir.** Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e Irmãs, nesta solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja, elevemos ao Pai os nossos pedidos, rezando juntos:

T. Ouvi-nos, ó Pai, em vosso amor!

1. Pai Santo, fortalecei o Santo Padre, o Papa Leão, em seu ministério de sucessor de Pedro e elo de unidade de toda Igreja, nós vos pedimos.

2. Pai Santo, acompanhai com vosso Espírito, nosso Arcebispo e seus Bispos Auxiliares, que nesta Igreja particular de São Paulo, exercem seu mandato apostólico de anunciar o Evangelho, nós vos pedimos.

3. Pai Santo, fazei a vossa Igreja que está em São Paulo renovar-se seguindo vosso Espírito, assumindo os desafios pastorais, com a coragem de Pedro e a ousadia de Paulo, nós vos pedimos.

4. Pai Santo, pelo testemunho da Igreja, amparai os pobres de nossa cidade, socorrei os doentes, fazei justiça aos oprimidos e consolai os sem esperança.

5. Pai Santo, que reservastes a coroa da justiça a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa; concedei a todos os que morreram, contemplar a vossa glória.

(outras preces da comunidade)

P. Pela intercessão dos Apóstolos Pedro e Paulo, ouvi, ó Pai, o clamor da vossa Igreja, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. (ou Anim.) A Solenidade do Martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo é também o dia em que os cristãos católicos de todo o mundo recolhem, durante as missas, o Óbolo de São Pedro, cuja arrecadação é enviada ao Papa para que, em nome da Igreja, ele possa exercer a caridade onde ela for mais necessária. Sejamos, portanto, generosos em nossa oferta.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Baseado em Rom 8,35 | L. e M.: Pe. Valmir Neves da Silva)

Quem nos separará? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo? / Quem nos separará? / Se ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai

nos separar / do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, nem nudez ou tribulação, / perigo ou espada, toda perseguição!

2. Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, dominações, / presente e nem futuro, poderes, nem pressões!

3. Nem as forças das alturas, nem as forças das profundezas / nenhuma das criaturas, nem toda a natureza!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio MR, p. 741)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles

nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo

e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 16,16 e Sl 137 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, * quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: * "Como a glória do Senhor é grandiosa!"

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, * e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, * vós me fazeis tornar à vida novamente.

5. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sem-

pre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 586)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

T. Amém.

P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

T. Amém.

P. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus!

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
- Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** **Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Digramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

ELES NOS DERM OS FUNDAMENTOS DA FÉ

Celebramos a solenidade litúrgica do martírio dos apóstolos Pedro e Paulo e nos unimos ao Papa neste “Dia do Papa”. É costume, desde os tempos apostólicos, que a Igreja inteira reze por Pedro e seus Sucessores, especialmente quando passam por tribulações e perseguições. Lemos nos Atos dos Apóstolos que, enquanto Pedro estava preso e Herodes queria matá-lo, “a Igreja rezava continuamente a Deus por ele” (At 12,5). Assim fazemos também nós, todos os dias, em todas as Missas. E hoje, especialmente.

Todos os apóstolos são importantes e além de pregar o Evangelho, deram também o testemunho de seu martírio por Jesus Cristo e pela fé que pregavam. Apenas São João Evangelista não é mártir. Mas, desde o início, Pedro e Paulo destacaram-se mais que todos e passaram a ser considerados os “príncipes dos Apóstolos”. Pedro, pela sua autoridade reconhecida por todos, como aquele que “confirma os irmãos na fé”. Paulo, Apóstolo missionário e teólogo, mais que todos, deixou o testemunho de sua pregação nos Atos dos Apóstolos e nas suas Cartas (Epístolas), que marcaram e seguem marcando a vida cristã.

Ambos os Apóstolos foram martirizados em Roma, onde se encontram seus túmulos e para onde acorrem continuamente multidões de peregrinos para aprender e se deixar contagiar pelo seu amor a Cristo e pelo testemunho vigoroso de sua fé. Hoje, os lembramos com gratidão a Deus. Eles nos eram as primícias da fé e são como as antigas cepas de oliveira que, mesmo com o passar dos séculos, brotam sempre de novo e oferecem sombra e frutos abundantes a quem delas se aproxima.

O Papa, sucessor de Pedro, desempenha a missão dele ao longo do tempo. Para nós, católicos, a comunhão com

Pedro, o acolhimento de sua palavra e de suas orientações para a vida da Igreja, é questão de fé. A Igreja Católica está com Pedro e com seus Sucessores. “*Ubi Petrus, ibi Ecclesia*” (onde está Pedro, aí está a Igreja). Não é questão de simpatia com a pessoa do Papa: é questão de fé.

A rejeição do Papa e a desobediência a seus ensinamentos ferem a comunhão na Igreja e são ocasião de divisão, discórdia na comunidade e desvio na fé. E isso vai contra a vontade explícita de Jesus, que pediu, antes de sua paixão, que os discípulos ficassem unidos e não se dividissem. As divisões na Igreja, ao longo da História, muitas vezes, passaram pela rejeição do Papa e de seu papel fundamental na Igreja.

Hoje, em Roma, encerra-se a peregrinação jubilar dos bispos do mundo inteiro, neste Ano Santo de 2025. Os bispos legitimamente escolhidos, nomeados e ordenados, e em comunhão com o Papa, também são sucessores dos Apóstolos e, cada um em sua diocese, é pastor da única e mesma Igreja de Cristo. Junto com o Papa, eles são corresponsáveis pela Igreja inteira. Hoje, rezemos pela Igreja, de maneira especial, para que, em união com o Papa e o Episcopado, ela caminhe com serenidade e na unidade, dando ao mundo o testemunho do Evangelho da esperança.

Também hoje se faz, em todas as igrejas católicas do mundo, e em todas as missas e celebrações do dia, a coleta do Óbolo de São Pedro, destinada a apoiar as iniciativas de evangelização e de caridade do Papa em todo o mundo. Sejam generosos em apoiar esse serviço tão importante do Papa. Deus lhes pague!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

